



Concurso Público para provimento de cargos de Professor da Educação Básica
Ensino Fundamental - Classe III - Ref. 13 - 5ª a 8ª Série (6º ao 9º ano)
Filosofia

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova '26', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

**PROVA
OBJETIVA**

Língua Portuguesa
Noções de Informática
Fundamentos da Educação
Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão; mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 12 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Em termos biológicos, nossa estirpe não é das mais antigas. Cinco ou seis milhões de anos atrás, um ramo da família dos primatas dividiu-se em duas linhas. Uma levou ao atual chimpanzé. A outra a nós, o **Homo sapiens**. Como se explica o fosso cognitivo existente entre espécies tão próximas? Sabe-se que os genomas são bastante similares – a divergência ocorre em apenas 0,6% dos genes. Ainda assim, em vez de ser apenas outro tipo de chimpanzé, o homem é uma espécie diferente de todas as outras, dotado de um cérebro com capacidade mental única.

A questão que intriga cientistas e filósofos é: o que, no processo evolutivo, nos tornou humanos? A resposta definitiva esbarra numa dificuldade incontornável – o desaparecimento de todas as espécies intermediárias entre o homem e aquele ancestral comum, que ele teve com o chimpanzé. Ainda assim, o estudo dos fósseis e outros registros do passado permitiram a elaboração de uma teoria amplamente aceita entre os estudiosos. Essa hipótese identifica momentos decisivos na jornada humana e dá uma explicação convincente para o enorme cérebro do **Homo sapiens**.

O tamanho do cérebro do homem moderno é uma extravagância. Com 2% do peso total do indivíduo, consome por volta de 20% de toda a energia disponível. Vista de hoje, a vantagem evolucionista desse arranjo parece óbvia – mas sempre houve discussão sobre como a evolução validou uma mutação de manutenção tão cara. A explicação só pode ser a de que o homem primitivo descobriu uma fonte farta de nutrientes. Esse alimento foi a carne, capaz de fornecer a proteína necessária para a expansão da capacidade mental.

Mãos capazes de movimentos complexos, ferramentas e consumo de carne foram os elementos básicos. Os hominídeos vegetarianos foram extintos, enquanto seus primos carnívoros sobreviveram e deram origem à linhagem evolutiva que produziu o homem moderno. Esses fatos, porém, não explicam tudo, pois os chimpanzés também usam ferramentas e comem carne, mas continuam animais. O antropólogo inglês Richard Wrangham, da Universidade Harvard, justifica a diferença com o acréscimo de outra vantagem competitiva na equação: a conquista do fogo e seu uso para cozinhar. Isso permitiu ao homem preservar melhor os alimentos e, principalmente, tornar o processo digestivo mais eficiente, com o consequente aumento da absorção de nutrientes pelo organismo.

O **Homo erectus** foi o protagonista de uma revolução. Talvez o aumento de seu cérebro possa ter a ver com a nova forma de vida, baseada na exploração de recursos dispersos das savanas, bem diferentes das florestas tropicais onde vive até hoje o chimpanzé. Ele precisou armazenar no interior da cabeça a cartografia de um território amplo, identificar os urubus que indicavam a localização da carniça, adiantar-se aos acontecimentos do mundo natural e planejar-se para o futuro. É possível imaginar que o grupo social, reunido agora em torno do fogo e mais cooperativo nas caçadas, tenha ajudado a aumentar a complexidade cerebral. Nada disso se sabe com certeza – mas se pode ser mais assertivo a respeito do efeito da cozinha. No fim das contas, foi a cozinha que deu o empurrão que faltava para nossa transformação em humanos.

(Gabriela Carelli. **Veja**, 30 de setembro de 2009, pp. 84-88, com adaptações)

1. A afirmativa correta, de acordo com o texto, é:
 - (A) Existe real impossibilidade de se obterem dados científicos para a formulação de teorias sobre a evolução da espécie humana.
 - (B) Homens e chimpanzés, por pertencerem ao mesmo ramo da família dos primatas, sofreram processo evolutivo semelhante.
 - (C) O fogo, por ter origem mítica e divina nas sociedades primitivas, nem sempre foi fator a ser devidamente considerado por cientistas.
 - (D) O domínio do fogo foi o elemento crucial no processo evolutivo do homem, por ter possibilitado o aumento de sua capacidade cerebral.
 - (E) Espécies intermediárias entre o homem e o ancestral comum com o chimpanzé ainda permanecem como vestígios importantes para os pesquisadores.
2. O texto deixa claro que
 - (A) as diferenças de comportamento entre o homem moderno e o chimpanzé são mínimas, fato atestado por genomas bastante similares.
 - (B) os obstáculos para os pesquisadores conseguirem respostas concretas sobre a evolução da espécie humana são enormes.
 - (C) os fósseis e os vestígios do passado da humanidade são insuficientes para embasar teorias científicas sobre a evolução da espécie.
 - (D) as ferramentas utilizadas por hominídeos e por chimpanzés permitiram, por razões evidentes, a supremacia dessas duas espécies.
 - (E) o consumo de carne por homens e por chimpanzés só se tornou possível, na história evolutiva das espécies, após a descoberta do fogo.



3. Infere-se corretamente do último parágrafo do texto que a *nova forma de vida* exigia do **Homo erectus**
- (A) planejamento de situações futuras e estratégias de sobrevivência e de defesa contra eventuais alterações da natureza.
- (B) provisão de alimentos nos espaços mais amplos das savanas, incluindo-se aí a obtenção de carne animal.
- (C) cooperação no grupo que se formava em torno das fogueiras, fato que permitia convivência mais harmoniosa.
- (D) controle da agressividade inata ao ambiente primitivo, em que era necessário o instinto de permanente defesa.
- (E) espírito conservador, no sentido de aceitação das condições de vida nos grupos que então se formavam.
-
4. Identifica-se relação de causa e efeito, respectivamente, considerando-se o contexto, entre os seguintes aspectos:
- (A) homínídeos vegetarianos extintos // sobrevivência dos primos carnívoros.
- (B) tamanho do cérebro do homem moderno // consumo da energia disponível.
- (C) descoberta de fonte farta de nutrientes // proteína necessária fornecida pela carne.
- (D) processo digestivo mais eficiente // aumento da absorção de nutrientes pelo organismo.
- (E) uso de ferramentas pelos chimpanzés // permanência na condição de animais.
-
5. *Isso permitiu ao homem preservar melhor os alimentos ...* (4º parágrafo)
- O pronome grifado acima substitui corretamente no texto o segmento:
- (A) A substituição de vegetais por carne animal.
- (B) Uma mutação evolutiva tão importante.
- (C) O uso do fogo para cozer os alimentos.
- (D) A confecção de ferramentas para facilitar a caça.
- (E) O consumo de carne na alimentação.
-
6. – o desaparecimento de todas as espécies intermediárias entre o homem e aquele ancestral comum, que ele teve com o chimpanzé. (2º parágrafo)
- O segmento introduzido pelo travessão significa, no contexto,
- (A) explicação necessária para o sentido da expressão que o antecede.
- (B) ressalva que vem apontar elementos contrários à afirmativa anterior.
- (C) enumeração de termos importantes no desenvolvimento das ideias.
- (D) conclusão de um pensamento que vem sendo formulado desde o início do texto.
- (E) repetição enfática da informação apresentada anteriormente.
-
7. Identifica-se personificação na afirmativa:
- (A) *Mãos capazes de movimentos complexos, ferramentas e consumo de carne foram os elementos básicos.*
- (B) *O Homo erectus foi o protagonista de uma revolução.*
- (C) *Ele precisou armazenar no interior da cabeça a cartografia de um território amplo ...*
- (D) *Isso permitiu ao homem preservar melhor os alimentos....*
- (E) *No fim das contas, foi a cozinha que deu o empurrão que faltava para nossa transformação em humanos.*
-
8. Passando o segmento grifado nas frases seguintes para o plural, o verbo que deve permanecer **no singular** está em:
- (A) *Como se explica o fosso cognitivo existente entre espécies tão próximas?*
- (B) *... mas sempre houve discussão ...*
- (C) *... de que o homem primitivo descobriu uma fonte farta de nutrientes.*
- (D) *... à linhagem evolutiva que produziu o homem moderno.*
- (E) *... onde vive até hoje o chimpanzé.*
-
9. Essa hipótese identifica momentos decisivos na jornada humana ... (2º parágrafo)
- A frase cujo verbo exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima é:
- (A) *... a divergência ocorre em apenas 0,6% dos genes.*
- (B) *... o homem é uma espécie diferente de todas as outras ...*
- (C) *A resposta definitiva esbarra numa dificuldade incontornável ...*
- (D) *... a vantagem evolucionista desse arranjo parece óbvia ...*
- (E) *... como a evolução validou uma mutação de manutenção tão cara.*
-
10. A transcrição das expressões abaixo, com outras palavras, mas sem prejuízo do sentido original, está feita de modo INCORRETO em:
- (A) *fosso cognitivo* (1º parágrafo) = enorme distância relativa ao processo mental de raciocínio.
- (B) *dificuldade incontornável* (2º parágrafo) = obstáculo de que é impossível escapar.
- (C) *explicação convincente* (2º parágrafo) = justificativa que não admite contestação.
- (D) *energia disponível* (3º parágrafo) = capacidade suficiente para resolver problemas.
- (E) *vantagem competitiva* (4º parágrafo) = condição de superioridade que permite impor-se aos demais.



11. ... que o grupo social, reunido agora em torno do fogo e mais cooperativo nas caçadas, tenha ajudado a aumentar a complexidade cerebral. (último parágrafo)

O emprego da forma verbal grifada acima denota

- (A) fato concreto, realizado num tempo bastante remoto.
- (B) hipótese provável em um determinado contexto.
- (C) ação anterior a outra, ocorrida também no passado.
- (D) condição essencial para a realização de um fato real.
- (E) ação concluída em uma época passada, limitada no tempo.

12. A palavra **fogo** está empregada com sentido conotativo na frase:

- (A) Fogo é o fenômeno que consiste no desprendimento de calor e luz produzidos pela combustão de um corpo.
- (B) Na mitologia de muitos povos a descoberta do fogo simboliza o início da cultura humana.
- (C) A natureza selvagem de alguns locais intocados pelo homem atrai esportistas radicais, que brincam com fogo.
- (D) Também entre os indígenas brasileiros, como os bororos, o fogo provinha do Sol, sua origem divina.
- (E) Talvez tenha sido em torno do fogo que o homem primitivo aprendeu a viver em comunidade.

Atenção: As questões de números 13 a 15 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

No intervalo entre a primeira e a segunda aula, dez minutos contados, Sérgio foi logo avisando a Carlão e Fábio:

– Eu quero falar com vocês. É importante. E urgente.

Deixou a sala, os dois na sua cola. Caminhando isolados, disfarçantes, como se não tomassem a mesma direção. Pelo jeito do amigo, devia ser preciso.

Afastados, enfim reuniram-se. O canto mais distante do recreio. Ninguém podia ouvir, nem percebê-los. Sérgio deu a notícia:

– Vou conseguir as provas.

Carlão não compreendeu:

– Que provas?

Sérgio estrilou:

– Pô, vá ser devagar! As provas, as nossas, as finais.

Entendeu, seu mongão?

Carlão iluminou-se:

– Você está brincando ... As perguntas das provas antes? gênio!

Brecou o entusiasmo. Ou caiu em si, duvidoso:

– Não acredito.

(Ricardo Ramos. **Desculpe a nossa falha**. São Paulo: Scipione, 1988, 2.ed, p. 8)

13. Os elementos do texto permitem caracterizá-lo, predominantemente, como

- (A) narrativo, com a criação de um fato que deverá dar origem ao desenvolvimento posterior.
- (B) descritivo, com ênfase na caracterização moral e psicológica de três estudantes.
- (C) dissertativo, em que se inferem valores que deveriam estar presentes na formação oferecida pela escola.
- (D) opinativo, na discussão de um conflito criado no ambiente escolar.
- (E) informativo, ao apontar o ambiente escolar como espaço ideal para a formação do caráter dos jovens.

14. Está correta a seguinte afirmativa, de acordo com o texto:

- (A) Os adjetivos *importante* e *urgente* estão empregados como sinônimos.
- (B) Identifica-se uso intencional de ambiguidade na frase: *Afastados, enfim reuniram-se*.
- (C) Substituindo-se os termos grifados na frase *Vou conseguir as provas* pelo pronome correspondente, teremos conseguir-lhes.
- (D) Os sinais indicativos de crase estão corretamente empregados na frase: *Sérgio, disposto à colaborar com os colegas, transmitiu a novidade à eles*.
- (E) Há exemplos de linguagem informal no diálogo entre os amigos.

15. Em relação às funções da linguagem, a afirmativa correta é:

- (A) Com o foco narrativo na 1ª pessoa, a linguagem passa a ter uma função emotiva.
- (B) Como o ambiente em que se desenrola a situação apontada é o escolar, o texto se volta especialmente para a metalinguagem.
- (C) Na frase *– Pô, vá ser devagar!* identifica-se função apelativa.
- (D) A função é fática em *– Eu quero falar com vocês. É importante. E urgente*.
- (E) No texto todo há predomínio da função estética, por tratar-se de trecho de uma obra literária.

**Noções de Informática**

Atenção: As questões sobre os aplicativos consideram sempre a originalidade da versão referenciada e não quaisquer outras passíveis de modificação (customização, parametrização etc.) feita pelo usuário. As versões dos aplicativos são: Windows XP edição doméstica (Português), Microsoft Office 2000 e navegadores Mozilla Firefox 3.5.3 e Internet Explorer 8.

16. No Windows Explorer, após selecionar um arquivo e clicar com o botão direito (destro) do mouse, aparecerá uma janela com algumas opções. A modificação do nome de um arquivo é possibilitada pela opção
- (A) Alterar.
 - (B) Renomear.
 - (C) Renomear, para nomes maiores que oito caracteres e Editar, somente para nomes menores ou iguais a oito caracteres.
 - (D) Renomear, para nomes maiores que dezesseis caracteres e Alterar, para nomes menores ou iguais a dezesseis caracteres.
 - (E) Renomear ou Alterar para nomes com quaisquer tamanhos.
-
17. No MS-Excel, a célula A1 contém o número 35 e a célula B1 contém a fórmula =A1*3+2. Ao arrastar a célula B1 para C1 pela alça de preenchimento, C1 apresentará o resultado
- (A) 107.
 - (B) 175.
 - (C) 323.
 - (D) 875.
 - (E) 971.
-
18. No Internet Explorer, os itens Editar, Exibir e Favoritos são omitidos caso seja desabilitada a Barra de
- (A) Status.
 - (B) Comandos.
 - (C) Ferramentas.
 - (D) Tarefas.
 - (E) Menus.
-
19. Extensões utilizadas para identificar arquivo de vídeo comprimido, arquivo de dados comprimido e protetor de tela do Windows, são respectivamente
- (A) mpg, zip e scr.
 - (B) mp3, arj e asf.
 - (C) jpg, zip e mp4.
 - (D) bpm, arj e jpg.
 - (E) asf, zip e mp3.
-
20. Em um microcomputador usa-se conectar uma placa de expansão em um "encaixe" definido como
- (A) *boot*.
 - (B) memória RAM.
 - (C) CD-ROM.
 - (D) *slot*.
 - (E) HD.

**Fundamentos da Educação**

21. Colocam-se entre os desafios que a educação brasileira deve enfrentar para contribuir na consolidação de uma sociedade verdadeiramente democrática: combater o analfabetismo, a evasão e a repetência e dar acesso, a todos, a uma educação de qualidade. Na visão do paradigma humanista de educação, esta qualidade poderá ser construída pelo sistema educacional mediante proposta de uma prática educativa que
- (A) considere os interesses das diferentes camadas da sociedade, oferecendo a cada qual um nível de qualidade que signifique avanço em relação àquele em que se encontram, assegurando progresso a todos conforme possibilidades de cada um, sem idealizações.
 - (B) leve em conta as potencialidades individuais e as condições reais de investimento econômico-financeiro do País, de modo a não desperdiçar com os que não têm talento e poder aplicar recursos naqueles que trarão retorno para si e para a sociedade.
 - (C) considere interesses e motivações dos alunos e garanta aprendizagens essenciais para a formação de cidadãos autônomos, críticos e participativos, capazes de atuar com competência, dignidade e responsabilidade na sociedade em que vivem.
 - (D) atenda às necessidades do mercado de trabalho e da economia brasileira, formando mão de obra capacitada, responsável e dedicada, o que garantirá emprego digno a todos e trará progresso, ordem e paz à sociedade.
 - (E) atenda às demandas do século XXI, privilegiando as aprendizagens tecnológicas ligadas à informação, único modo de combater a pobreza e as grandes distâncias geográficas e econômicas do Brasil, fazendo todos os brasileiros avançarem juntos.
-
22. No Brasil, o Estado tem o dever de oferecer educação escolar de qualidade no ensino fundamental, de modo universal e gratuito nas modalidades regular, educação de jovens e adultos e educação especial, pois esse dever corresponde a um direito que se aplica a todos os brasileiros, na idade própria de 6 a 14 anos ou acima dela, portadores ou não de deficiências ou de superdotação, numa perspectiva incluyente. Esse direito consolidou-se no País a partir da
- (A) Constituição Federal de 1934.
 - (B) Constituição Federal outorgada, de 1937, na ditadura Vargas.
 - (C) Constituição Federal Democrática de 1946.
 - (D) Constituição Federal de 1967, complementada com o Ato Institucional nº 5/69.
 - (E) Constituição Federal de 1988, em vigor.
-
23. Em relação ao problema do analfabetismo, o Estado do Maranhão
- (A) apresenta taxas baixas e, pela falta de recursos, não tem desenvolvido programas especiais nesta área, priorizando a educação infantil e as séries iniciais do ensino fundamental, para a população de zero a 10 anos.
 - (B) enfrenta um dos maiores índices do País e está desenvolvendo um programa, por meio da integração de ações de duas Secretarias de Estado, buscando assegurar, a todos os maranhenses, esse direito à dignidade e à cidadania.
 - (C) pode considerar-se liberado, pois já assegurou alfabetização a todos os maranhenses que não tinham aprendido a ler e escrever na idade própria, estando agora com programas de ampliação da leitura e bibliotecas populares.
 - (D) tem mantido altas as taxas de população adulta analfabeta porque as campanhas de alfabetização por meio de voluntariado mostraram-se ineficazes e o atual orçamento aprovado não contempla ações remuneradas nesse setor.
 - (E) tem conseguido reduzir o número absoluto de jovens e adultos analfabetos, mas ostenta percentuais ainda altos, pois grande parte, principalmente dos jovens que se alfabetizam, migram para os estados do sudeste brasileiro.
-
24. Em termos de descentralização de decisões e democratização na organização da educação escolar, podemos dizer que, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a unidade escolar foi valorizada como
- (A) livre propositora de seu currículo e de suas normas regimentais, desde que cumpra os mínimos anuais conjugados de 200 dias letivos e 800 horas.
 - (B) gestora autônoma de recursos financeiros que lhe são repassados, diretamente pela União, com base no seu número de alunos matriculados e frequentes.
 - (C) sede de atividades sociais e culturais, abertas à comunidade nos finais de semana, destinadas a auxiliar o combate à violência em todo o País.
 - (D) elaboradora de seu próprio projeto educacional, em processo participativo, relacionando a essa elaboração, a conquista progressiva de sua autonomia.
 - (E) colaboradora da polícia federal, na identificação e caça aos traficantes que assediam os alunos, principalmente os que estão na puberdade e na adolescência.



25. Se levamos em consideração o tempo histórico decorrido do início do século XX até o presente, podemos identificar, de modo sintético, grandes tendências pedagógicas no Brasil, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.

Tendência

- I. Escola Tradicional.
- II. Escola Nova ou Escola Ativa.
- III. Tecnicismo Educacional.
- IV. Pedagogia Libertadora.
- V. Pedagogia Crítico-social dos Conteúdos.
- VI. Enfoque centrado no caráter social do processo ensino e aprendizagem.

Traços característicos

- 1. Proliferou nos anos 70, inspirada nas teorias behavioristas da aprendizagem e na abordagem sistêmica.
- 2. Surge da intensa mobilização de educadores de orientação progressista, que valorizam o “saber elaborado” na busca de uma educação crítica a serviço das transformações sociais, coincidindo com a abertura política, no final dos anos 70 e início dos 80.
- 3. Teve suas origens nos movimentos de educação popular que ocorreram no final dos anos 50 e início dos 60 e que foram interrompidos pelo golpe militar de 64, sendo retomada com a abertura política no final dos anos 70 e início dos 80.
- 4. Surge a partir dos anos 80, com um movimento para integrar os aspectos sociológicos e psicológicos do processo de ensino e aprendizagem, no reconhecimento da importância da cultura, dos processos interativos, da intervenção do educador e da complexidade do processo cognitivo que se dá por reconstrução.
- 5. Presente desde as décadas iniciais do século XX, baseia-se em uma proposta centrada no professor, cuja função se define como a de vigiar e aconselhar os alunos, corrigir e ensinar a matéria, aplicando metodologia expositiva e com repetição de exercícios e memorização.
- 6. Destaca o princípio da aprendizagem por descoberta e a partir do interesse do aluno, o qual é visto como ser ativo e curioso, o centro da atividade escolar.

Escolha a alternativa que faz a correspondência correta entre a tendência pedagógica predominante nos diferentes períodos e os traços característicos de cada uma.

- (A) I – 5; II – 6; III – 1; IV – 3; V – 2; VI – 4.
- (B) I – 5; II – 1; III – 2; IV – 4; V – 3; VI – 6.
- (C) I – 2; II – 1; III – 6; IV – 3; V – 4; VI – 5.
- (D) I – 2; II – 4; III – 1; IV – 3; V – 5; VI – 6.
- (E) I – 4; II – 5; III – 2; IV – 1; V – 6; VI – 3.

26. Com base na LDB e nos Parâmetros Curriculares Nacionais, a respeito do currículo do Ensino Fundamental no Brasil pode-se afirmar que:

- I. O currículo do Ensino Fundamental, assim como o do Ensino Médio, deve ter uma base comum nacional a ser complementada em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar por uma parte diversificada exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.
- II. Esse currículo deve estar voltado ao atendimento das exigências do exercício da cidadania: o domínio da língua falada e escrita, os princípios da reflexão matemática, as coordenadas espaciais e temporais que organizam a percepção do mundo, os princípios da explicação científica, as condições de fruição da arte e das mensagens estéticas, a construção de significados éticos necessários a toda e qualquer ação de cidadania.
- III. No desenvolvimento do currículo deve ser priorizada a formação de sujeitos autônomos, privilegiando procedimentos didáticos individualizantes, pois os processos de produção grupal escondem falta de iniciativa e limitações cognitivas, impedindo as intervenções corretivas do professor junto a cada educando para incitá-lo a ousar, competir e ser o melhor, sem depender dos demais.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, apenas.



27. Em relação à avaliação, no âmbito do trabalho didático-pedagógico, os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental apresentam uma concepção que está em consonância com estudos e propostas nacionais e estrangeiros, desenvolvidos nas três últimas décadas, pois
- (A) conceitua cientificamente a avaliação da aprendizagem com base em sua vinculação com os objetivos, indicando-a como etapa final do processo de ensino escolar.
 - (B) vincula a avaliação à ideia de diagnóstico, devendo-se aplicar seus procedimentos na etapa inicial do ano letivo e de cada unidade do programa; nunca no meio ou no final.
 - (C) preconiza um processo avaliativo com aferição quantitativa e interpretação qualitativa, permitindo eleger alunos para recuperação, promoção ou retenção, sem injustiças.
 - (D) focaliza o processo de avaliação no controle externo do aluno, mediante aferição de suas aprendizagens, confrontadas com os conteúdos que lhe foram objetivamente ensinados.
 - (E) compreende a avaliação como ações contínuas, intrínsecas ao processo educacional, destinadas a orientar as intervenções pedagógicas para fazer a aprendizagem avançar.
-
28. A perspectiva construtivista na educação é configurada por uma série de princípios explicativos do desenvolvimento e da aprendizagem humana que se complementam, integrando um conjunto orientado a analisar, compreender e explicar os processos escolares de ensino e aprendizagem. De acordo com essa perspectiva, o erro, na educação escolar,
- (A) pode ser compreendido como algo inerente ao processo de aprendizagem e cuja interpretação pode ajudar a ajustar a intervenção pedagógica com vistas a superá-lo.
 - (B) significa falha na recepção dos conhecimentos passados pelo professor no processo de ensinar, quase sempre causada por desatenção ou falta de pré-requisitos.
 - (C) indica que a aprendizagem não foi satisfatória para aquele aluno que errou, devendo o professor reprisar os exercícios formando duplas de quem acertou com quem errou.
 - (D) revela desconhecimento do que foi perguntado e permite ao professor agrupar todos os que cometeram o mesmo erro para repetir as explicações só para eles.
 - (E) precisa ser evitado por meio de práticas disciplinadoras da atenção dos alunos e combatido com procedimentos de premiação de acertos.
-
29. Na abordagem construtivista, o conceito de aprendizagem significativa é central e implica, necessariamente,
- (A) substituir os conglomerados conceituais de senso comum que os alunos trazem para a escola, por conceitos científicos, com significado prático e social, capazes de instrumentalizá-los para uma cidadania ativa.
 - (B) um trabalho simbólico para que os alunos consigam estabelecer relações substantivas e não arbitrarias entre os conteúdos escolares e os conhecimentos previamente construídos por eles, num processo de articulação de novos significados.
 - (C) treinar os professores para fazerem sondagens de temas relacionados com interesses dos alunos, articulando-os com a programação que deve ser ensinada na série, de modo que eles encontrem algum significado nas aulas e tarefas escolares.
 - (D) um ensino planejado com vistas a trabalhar os aspectos mais significativos para o prosseguimento dos estudos acadêmicos, pois o currículo se constrói como um edifício em que os conceitos-chave de cada área servem de alicerce e estrutura.
 - (E) partir dos conhecimentos prévios dos alunos, ensinados nas séries anteriores, nas diversas áreas de conhecimento curricular, de modo que as aprendizagens da série atual sejam significativas para eles.
-
30. Na organização dos Parâmetros Curriculares Nacionais, alguns temas foram eleitos por envolverem problemáticas sociais atuais, urgentes, relevantes, cuja complexidade exige que eles recebam tratamento integrador de conteúdos das diferentes áreas de conhecimento do currículo escolar que possam contribuir em seu estudo. São os temas transversais que, com um trabalho pedagógico adequado e socialmente comprometido, devem contribuir para que haja
- (A) coerência entre os valores experimentados na vivência que a escola propicia aos alunos e o contato intelectual com tais valores.
 - (B) impacto no fazer dos professores que quase sempre se acomodam, repetindo, ano após ano, as mesmas aulas para diferentes turmas e situações.
 - (C) menor competição e maior entrosamento entre os professores de um lado e, de outro, incentivo ao espírito competitivo entre os alunos, por meio da premiação de projetos.
 - (D) uniformidade na abordagem desses temas, em função de sua abrangência nacional e mesmo universal, como é o caso da ética.
 - (E) aproveitamento dos mesmos projetos elaborados pelos alunos, para avaliação do aproveitamento em diferentes disciplinas.



31. Dados relativos ao desempenho insatisfatório dos alunos no ensino fundamental exigem uma análise cuidadosa de seus diversos fatores, sem simplificações e generalizações. No entanto, a formação dos professores ocupa posição central e estratégica na discussão de como qualificar a experiência de aprender na escola.

Para a LDB e diretrizes decorrentes, a formação de professores pode ser compreendida como

- (A) a formação universitária da qual os governos devem exigir sólidos fundamentos e avaliação rigorosa porque do bom desempenho dos professores da educação básica depende a qualidade dos cursos superiores e o combate à corrupção em todas as áreas.
- (B) uma área de educação superior, as licenciaturas, de fácil acesso nos vestibulares e de mensalidades de menor valor, com potencial para criar um “exército de reserva” para competir no mercado de trabalho do ensino que oferece ótimos salários.
- (C) um processo contínuo que articula a formação como aluno da educação básica com a formação docente universitária e com a formação continuada, num exercício da profissão que desafie para pesquisar, debater com os pares e seguir aprendendo.
- (D) um processo de formação acadêmica que se defasou na qualidade em comparação com o que acontece com outras carreiras, como a medicina, a engenharia e a advocacia, de maior importância para a sociedade e, por isso, mais bem remuneradas.
- (E) um processo apoiado no saber fazer, o que permite minimizar a formação inicial acadêmica e privilegiar a formação daqueles que vão para o exercício da profissão e nele perseveram, sem desperdiçar recursos com aqueles que não vão lecionar.

32. Estabelecer um diálogo com os adolescentes e jovens é uma condição para que a escola, conhecendo-os cada vez melhor, possa desenvolver um projeto educativo com clareza das questões mais importantes a serem trabalhadas, de modo que o conhecimento escolar faça sentido para eles. Articuladamente, uma condição básica para estabelecer esse diálogo é

- (A) estabelecer estratégias do tipo “caixinha de críticas, sugestões, reclamações”, sem exigência de identificação dos autores, lendo diariamente o que chega e dando retorno indireto, por intermédio de um dos professores de cada turma.
- (B) incluir um componente curricular do tipo orientação educacional, com uma hora semanal na grade horária, para manter um canal direto com os alunos de cada turma, no caso dos alunos do terceiro e do quarto ciclos do ensino fundamental.
- (C) acolher toda demanda, todo relato de experiência, todas as críticas e sugestões dos alunos, sem questioná-las para que eles não se retraiam; num médio prazo e indiretamente, comentar o que trouxeram, aconselhando-os no que couber.
- (D) reconhecer como legítimas (o que não significa inquestionáveis) as experiências que adolescentes e jovens vivenciam nos mais diversos espaços – no trabalho, na família, na dimensão cultural, na rua, nos grupos de pares e também na escola.
- (E) promover, no início de cada ano letivo, uma programação de retomada avaliativa da escolaridade já cursada, incentivando que exponham expectativas e necessidades não atendidas pela escola, mesmo que não possam ser levadas em conta no planejamento anual.

33. O trabalho didático-pedagógico com o ensino fundamental envolve a integração vertical e horizontal dos blocos de conteúdos dos diferentes componentes curriculares. Essa integração pode ser favorecida

- (A) pelos projetos interdisciplinares articulados aos temas transversais os quais permitem atender também interesses individuais dos alunos.
- (B) pela adoção de sistemas apostilados que conseguem nivelar o aproveitamento escolar e acelerar as aprendizagens dos alunos em defasagem.
- (C) por propostas curriculares padronizadas pelos órgãos da Secretaria de Educação, cuja aplicação é obrigatória e controlada por avaliação externa.
- (D) pela seleção e premiação de propostas exemplares de ensino interdisciplinar, acompanhadas e avaliadas para serem tomadas como modelos.
- (E) pela adoção de avaliações unificadas, integrando questões de todas as disciplinas, ao final de cada semestre letivo, valendo nota para promoção.



34. É por meio da relação professor-aluno, definidora da educação escolar, que o processo pedagógico se realiza e, em uma relação como essa, múltiplas dimensões estão envolvidas. Daí a importância da discussão apresentada nos Parâmetros Curriculares Nacionais, sobre diferentes aspectos da condição juvenil, contribuindo com a reflexão dos professores para que possam compreender seus alunos como sujeitos inseridos no mundo.

A esse respeito, considere as afirmações:

- I. Embora a maior parte dos adolescentes e jovens não tenha interesse em uma participação no quadro político institucional dado, ela pode ser encontrada em outros espaços de atuação: movimentos de solidariedade, de defesa do ambiente, no movimento negro, nos movimentos culturais, nas mobilizações pela ética na política.
- II. Os grupos culturais juvenis muitas vezes funcionam como canal de expressão (na maior parte das vezes de forma crítica) de suas questões, de suas dificuldades na vida da cidade, da discriminação, da ausência de perspectiva, constituindo-se, esses mesmos grupos, como referências para a construção de identidades e projetos.
- III. Os alunos mostram-se muito sensíveis à qualidade da relação com os professores, mas os estudos revelam que não há uma correlação positiva entre o "ir bem" em tal disciplina e considerar o professor que a ministra "legal".
- IV. Certos professores conseguem romper a barreira do estereótipo da turma do fundo da classe, repor os termos do contrato que rege a relação professor-aluno e assim envolvê-los no trabalho escolar. Um vez restabelecida uma relação de confiança, esses alunos podem voltar a produzir e apresentar bom desempenho escolar.
- V. Como a mobilização em torno dos grêmios e a participação nas instâncias de gestão escolar significam a própria vivência da cidadania e dos direitos, a escola deve tutelar com empenho essas participações para que elas aconteçam.
- VI. Apesar dos problemas de violência no entorno da escola e mesmo contra ela, adolescentes e jovens ainda consideram-na atraente, pela possibilidade de encontro com outros jovens, nos corredores, pátios, banheiros e portões. Algumas escolas reconhecem a importância dessa convivência vivida paralelamente e procura favorecê-la, mas a maior parte delas ignora ou nega essa dimensão de socialização.

Estão corretas APENAS as afirmações:

- (A) I, II, III, V e VI.
- (B) I, II, III, IV e V.
- (C) I, II, IV e VI.
- (D) II, IV e V.
- (E) III, IV e VI.

35. Dentre as orientações didáticas para um trabalho pedagógico profícuo para o alcance dos objetivos do ensino fundamental, figuram as relativas à seleção de recursos didáticos, introduzidas pela ideia de que eles desempenham importante papel no processo de ensino e aprendizagem, desde que se tenha clareza das possibilidades e dos limites que cada um deles apresenta e de como podem ser inseridos numa proposta global de trabalho.

A esse respeito considere as afirmações:

- I. O uso de computadores pelos alunos, como instrumentos de aprendizagem escolar é altamente discutível, pois são muito caros e sua frieza de máquina não pode substituir o professor.
- II. O livro didático é um dos materiais de maior influência na prática de ensino brasileira. É preciso que os professores estejam atentos à qualidade, à coerência e a eventuais restrições que apresentem em relação aos objetivos educacionais propostos. Além disso não deve ser o único material a ser utilizado como fonte de informação.
- III. Os materiais de uso social e não apenas escolares são ótimos recursos de trabalho pois os alunos aprendem sobre algo que tem função social real e se mantêm atualizados sobre o que acontece no mundo, estabelecendo o vínculo necessário entre o que é aprendido na escola e o conhecimento extraescolar.
- IV. A seleção de recursos didáticos deve ser privativa de cada professor, individualmente, conferindo assim sua marca pessoal ao ensino que ministra, sem padronizações massificantes.

Correspondem às orientações didáticas o contido nas afirmações

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

**Conhecimentos Gerais**

36. No dia 21 de setembro de 2009 o site G1 informava: *O presidente hondurenho deposto, Manuel Zelaya, está na Embaixada do Brasil em Honduras, em Tegucigalpa, capital do país, confirmou nesta segunda-feira (21) em Nova York o chanceler brasileiro, Celso Amorim.* O presidente interino daquele país passou a ser
- (A) Hugo Chávez.
 - (B) Evo Morales.
 - (C) Rafael Correa.
 - (D) Roberto Micheletti.
 - (E) Fernando Lugo.
-
37. A imprensa brasileira noticiou no dia 03 de novembro de 2009 que cerca de 250 lideranças indígenas iniciaram um protesto na Rodovia MT-322, na altura do Rio Xingu, norte de Mato Grosso, contra
- (A) a construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.
 - (B) o desmatamento de uma área equivalente a 50 Maracanãs.
 - (C) a construção de uma estrada entre Campo Grande e Porto Velho.
 - (D) a divisão do estado do Maranhão.
 - (E) o projeto de transformação da ilha do Bananal em estado.
-
38. O dia 9 de novembro de 1989 marcou o princípio do fim da Guerra Fria, com o reconhecimento da crise do sistema socialista no leste da Europa e o fim desse sistema na Alemanha Oriental. Vinte anos depois, em 2009, a data foi amplamente lembrada pela imprensa brasileira. Foram veiculadas muitas matérias sobre a reunificação alemã marcada
- (A) pela derrubada do portão guardado pela Alemanha Oriental.
 - (B) pelo reconhecimento de Berlim como capital da Alemanha unificada.
 - (C) pela despedida dos últimos soldados soviéticos do território da Alemanha Oriental.
 - (D) pela marcação de eleições livres para a Alemanha unificada.
 - (E) pela queda do muro de Berlim.
-
39. O prêmio Nobel de Medicina de 2008, o alemão Harald zur Hausen, disse no dia 04 de novembro deste ano que o efeito protetor da vacina contra a gripe A – que está sendo aplicada atualmente em muitos países – será "pontual" e afirmou que é necessária outra imunização em um curto espaço de tempo. Essa vacina combate o H1N1, um vírus que também mata pessoas no Brasil e que provoca uma doença conhecida por
- (A) hepatite C.
 - (B) gripe suína.
 - (C) gripe aviária.
 - (D) Chagas.
 - (E) leptospirose.
-
40. Fruto de um longo trabalho desenvolvido pelas Academias de Portugal e Brasil, os representantes oficiais dos Países de Língua Portuguesa assinaram o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, ao qual em 2004 aderiu o recém-independente Timor-Leste. Conforme o Acordo, até 2012 as novas normas linguísticas deverão estar em uso em Angola, Brasil, Portugal,
- (A) Cabo Verde, Congo, Moçambique e São Tomé e Príncipe.
 - (B) Zâmbia, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.
 - (C) Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.
 - (D) Cabo Verde, Guiné-Bissau, Madagascar e São Tomé e Príncipe.
 - (E) Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e Suriname.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

41. Ao constatar que as diversas doutrinas filosóficas estavam em constante disputa, sem que nenhuma delas conseguisse demonstrar a sua veracidade e superioridade em relação às demais, Descartes instituiu para si mesmo no início das *Meditações* a necessidade de colocar todas as suas crenças em questão, o que ficou conhecido como a dúvida metódica. Qual é o sentido deste procedimento?
- (A) Indicar a incapacidade da razão para, diante de duas opiniões contrárias entre si, decidir qual das duas é correta.
 - (B) Demonstrar que a verdade é relativa e depende do ponto de vista de cada um.
 - (C) Constituir o conhecimento exclusivamente a partir de conteúdos que se mostram como indubitáveis.
 - (D) Atingir a quietude do espírito, que, ao desistir de procurar argumentos que sejam superiores aos dos demais, não se deixa mais atormentar, por mais acalorados que sejam os debates em voga.
 - (E) Mostrar como a fé religiosa pode ser nociva para a constituição do conhecimento científico.

42. *O luxo é um remédio muito pior do que o mal que pretende sanar, ou melhor, ele mesmo, em qualquer estado, grande ou pequeno, é o pior de todos os males que possam advir e, para sustentar uma multidão de criados e de miseráveis engendrados por ele, oprime e arruína o operário e o cidadão.*

(Rousseau, J.J. **Notas do Discurso sobre a desigualdade**. In: **Obras de Jean-Jacques Rousseau**, Rio de Janeiro: Ed. Globo, 1958, vol. I, p. 226.)

Para Rousseau, o homem civilizado é degenerado em relação àquele que vive no estado de natureza porque na sociedade

- I. há uma relação de dependência mútua entre os homens, que se tornam escravos uns dos outros.
- II. passa a haver um novo tipo de desigualdade entre os homens.
- III. passa a deter mais poder aquele que possui mais força física do que os demais.
- IV. os homens começam a ter novas necessidades, tornando-se dependente de muitas coisas, tais como vestimentas determinadas.
- V. os homens passam a agir sozinhos, desconsiderando os seus semelhantes.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e V.
 - (B) I, II e IV.
 - (C) III.
 - (D) V.
 - (E) I.
43. Em 1633, Galileu Galilei foi processado pela Inquisição, sendo no final obrigado a desmentir publicamente suas teses. Neste processo, vários antagonismos podem ser identificados. Das alternativas listadas abaixo, NÃO se aplica a este episódio a oposição entre
- (A) geocentrismo e heliocentrismo.
 - (B) autoritarismo e defesa de liberdade da pesquisa científica.
 - (C) criacionismo e evolucionismo.
 - (D) sistema ptolomaico e sistema copernicano.
 - (E) pensamento aristotélico-escolástico e pensamento moderno.
44. A Ética constitui uma das partes principais da Filosofia. Qual das alternativas abaixo NÃO corresponde a uma das definições atribuídas à Ética ao longo da História da Filosofia?
- (A) O exame das paixões humanas.
 - (B) O conjunto de regras que deve ser aplicado em diferentes situações nas corporações financeiras para que estas sejam bem sucedidas.
 - (C) O estudo de como os homens devem agir para serem felizes.
 - (D) O conjunto de prescrições que os homens devem seguir para poderem viver bem em sociedade.
 - (E) A investigação que os homens fazem de si mesmos enquanto seres que possuem afecções.



Atenção: Para responder a questão de número 45 observe a tirinha abaixo.



(Coletado em www.miriamsalles.info/wp/, 12/11/2009)

45. Embora Susanita concorde com a Mafalda de que as meninas não devem dar continuidade ao papel que por muito tempo foi atribuído às mulheres na sociedade, ela torna-se presa de uma outra ideologia que é dominante nos dias de hoje. Quais das afirmativas abaixo expressam esta ideologia?

- I. A tecnologia aumenta a desigualdade entre os sexos.
- II. A ciência e a tecnologia são forças transformadoras da realidade, que propiciam a modificação dos valores vigentes.
- III. A ciência e a tecnologia são portadoras do progresso, tornando as pessoas cada vez mais esclarecidas e as relações sociais mais justas.
- IV. A cibernética é algo que a geração anterior não é capaz de utilizar.
- V. A ciência e a tecnologia fazem os homens perderem sua humanidade.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) I e V.
- (B) I.
- (C) II e III.
- (D) I, II e IV.
- (E) II e IV.

46. "Suspender o juízo" é uma expressão utilizada na filosofia, em especial pelos céticos e por Descartes, com o significado de

- (A) não dar assentimento a uma proposição dada, deixando em aberto o seu valor de verdade.
- (B) suspender um processo jurídico, anunciando a inocência do acusado.
- (C) solicitar o auxílio de uma autoridade no assunto no caso de um impasse em uma determinada questão.
- (D) decidir, dentre duas posições contrárias, qual é verdadeira e qual é falsa.
- (E) fortalecer o entendimento, por meio de raciocínios matemáticos.

Atenção: O texto a seguir refere-se às questões de números 47 e 48.

O calendário diz que ainda estamos no outono, mas Pequim amanheceu hoje coberta de neve. A temperatura caiu abaixo de zero e os moradores tiraram seus pesados casacos do armário antes do tempo. Todos estranharam a quantidade de neve que caiu durante a manhã, muito maior do que a registrada no auge do inverno, mas o mistério foi esclarecido à tarde: o Escritório de Modificação do Tempo de Pequim informou que havia utilizado produtos químicos para intensificar a tempestade, com o objetivo de amenizar a seca que atinge a região norte do país. Sim, Pequim tem um departamento governamental responsável pela modificação do tempo, o mesmo que garantiu um impecável dia azul no dia 1º de outubro para as celebrações dos 60 anos da Revolução Comunista e um dia sem chuva na abertura da Olimpíada de 2008.

(Cláudia Trevisan, Estado de S. Paulo, 01/11/09)

47. A partir destes fatos ocorridos recentemente na China, é desmistificada a crença segundo a qual

- (A) a ciência pode fazer quase tudo, ultrapassando enormemente as nossas expectativas.
- (B) a ciência é muito perigosa para os homens porque minam a sua crença em Deus.
- (C) a ciência e a tecnologia podem auxiliar muito os empreendimentos humanos, tornando a agricultura mais produtiva.
- (D) a tecnologia evolui rapidamente.
- (E) a ciência é neutra, tratando-se de um puro conhecimento de objetos naturais, isento de valores e sem qualquer influência de interesses políticos na sua aplicação.



48. Leia os textos a seguir.

I. *Com a produção fundada no capital, pela primeira vez a natureza se torna puramente um objeto para a humanidade, puramente uma questão de utilidade; ela deixa de ser reconhecida como um poder em si mesma; e a descoberta teórica de suas leis autônomas aparece meramente como um estratagem para subjugar-lá às necessidades humanas, quer como objeto de consumo, quer como meio de produção.*

(Marx, Karl. **Grundrisse**. Harmondsworth: Penguin, 1973, p. 40)

II. *Ciência e poder do homem coincidem.*

(Bacon, F. *Novum Organum*. In: **Os Pensadores**. São Paulo: Abril, 1979, p. 13)

III. *Seria absurdo provar que a natureza existe; pois é óbvio que há muitas coisas deste tipo, e provar o que é óbvio pelo que não é próprio do homem que é incapaz de distinguir o que é auto-evidente daquilo que não é.*

(Aristóteles. *Física*. In: **The basic works of Aristotle**. Nova York: Random House, 1941, p. 237)

IV. *Ora, visto que nada se pode fazer fora da ordem, pode-se dizer que os milagres também estão na ordem como as operações naturais, assim denominadas porque estão em conformidade com certas máximas subalternas, a que chamamos natureza das coisas.*

(Leibniz, G. *Discurso de Metafísica*. In: **Discurso de Metafísica e outros textos**. São Paulo: Martins Fontes, 2004, p. 14)

V. *Em vez dessa Filosofia especulativa que se ensina nas escolas, se pode encontrar uma outra prática, pela qual, conhecendo a força e as ações do fogo, da água, do ar, dos astros, dos céus e de todos os outros corpos que nos cercam, tão distintamente como conhecemos os diversos misteres de nossos artífices, poderíamos empregá-los da mesma maneira em todos os usos para os quais são próprios, e assim nos tornar como que senhores e possuidores da natureza.*

(Descartes, R. *Discurso do Método*. In: **Os Pensadores**. São Paulo: Abril, 1973, p. 71)

O tipo de relação entre o homem e a natureza que se pode ver nestes eventos de Pequim é representado ou comentado APENAS em

- (A) IV.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e V.
- (D) I e III.
- (E) III e V.

49. Descartes, Espinosa, Malebranche e Leibniz são denominados

- (A) racionalistas.
- (B) céticos.
- (C) empiristas.
- (D) peripatéticos.
- (E) existencialistas.

50. Por meio do mito da caverna Platão visa defender que

- (A) a realidade limita-se àquilo que nós percebemos através de nossos sentidos.
- (B) a oposição entre valores tais como verdadeiro e falso, bom e ruim, é arbitrária, podendo ser datada historicamente.
- (C) as percepções sensoriais são resultado de uma conjunção de fatores, dos quais a existência do objeto exterior percebido é apenas um dos requisitos.
- (D) o que o senso comum denomina realidade não passa de uma ilusão.
- (E) a experiência é a única fonte de conhecimento.

51. Na Escolástica, principal corrente filosófica da Baixa Idade Média, pode-se reconhecer duas grandes influências,

- (A) a Teoria Crítica e a Cabala.
- (B) a filosofia aristotélica e o Cristianismo.
- (C) a filosofia de Heráclito e o Heliocentrismo.
- (D) a filosofia de Epicuro e o Misticismo.
- (E) o Estoicismo e o Panteísmo.

52. No texto **O existencialismo é um humanismo**, Sartre defende a tese de que a existência precede a essência. Com esta tese, ele visa

- I. defender que o homem não é nada mais do que aquilo que ele faz de si mesmo.
- II. contrapor-se à crença de que o homem possui uma natureza humana que pode ser definida universalmente.
- III. argumentar que tudo o que existe é bom em si mesmo.
- IV. indicar que toda obra de arte imita a realidade.
- V. apontar como tudo o que existe possui como modelo essências que estão para além da realidade sensível.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) III e V.
- (D) II e V.
- (E) IV.

53. Qual é o sentido do preceito estoico de “viver conforme a natureza”?

- (A) Viver conforme os instintos naturais, dando prioridade aos sentimentos como a fome e a sede.
- (B) Priorizar a conservação da própria vida em detrimento da dos demais.
- (C) Viver de acordo com o *logos* que rege o mundo, agindo sempre racionalmente, sem se deixar levar pelas paixões.
- (D) Rejeitar a vida em sociedade e voltar às origens selvagens do homem.
- (E) Viver conforme a natureza individual, respeitando a própria personalidade, sem se preocupar com padrões a serem seguidos.



54. Apesar de questões importantíssimas relativas ao conhecimento terem sido levantadas desde a Antiguidade, pode-se dizer que o surgimento da Teoria do Conhecimento na história da filosofia só se dá na Idade Moderna, em especial com a filosofia de Descartes. O que caracteriza a Teoria do Conhecimento?
- (A) A teoria passa a ser autônoma em relação à prática.
 (B) O conhecimento passa a ser mais valorizado do que até então.
 (C) A erudição passa a ser vista como o remédio por meio do qual se combatem as paixões humanas.
 (D) A questão do conhecimento passa a ser prévia à questão do ser.
 (E) A pretensão de correspondência entre conhecimentos e seus objetos é abandonada, já que todo enunciado revela-se relativo.
-
55. *[A razão] é um instrumento de chumbo e de cera, alongável, dobrável e adaptável a todas as perspectivas e todas as medidas; é preciso apenas a capacidade de saber lhe dar contorno.*
- (Montaigne, M. Apologia de Raymond Sebon. In: **Pensamento vivo de Montaigne**. São Paulo: Martins, 1975, p. 565)
- Por meio desta comparação da razão com um instrumento de chumbo e de cera, Montaigne está defendendo que
- (A) entre dois juízos contraditórios entre si, a razão é sempre capaz de determinar de modo unívoco qual deles é correto.
 (B) apenas a razão torna os homens mais tolerantes e capazes de aceitar diferentes pontos de vista.
 (C) a razão é capaz de produzir dois argumentos opostos entre si, mas perfeitamente verossímeis.
 (D) a razão deve se moldar aos desígnios que a vontade humana lhe impõe.
 (E) a razão dá aval precipitadamente aos juízos com os quais se depara sem compará-los a outros que lhes são opostos.
-
56. A Revolução Copernicana da filosofia crítica kantiana consiste em mostrar que
- (A) os objetos se regulam pela razão e não a razão pelos objetos.
 (B) o conhecimento científico só pode se dar quando os homens param de se fiar em suas percepções sensoriais, que são enganosas.
 (C) toda representação é fruto de uma inversão entre ideia e ideado.
 (D) a Terra está no centro do Universo.
 (E) todo empreendimento teórico só passa a ser dotado de sentido quando possui uma finalidade prática.
-
57. Apesar de ter sido talvez o maior filósofo de toda a Antiguidade grega, Sócrates nada escreveu e o seu pensamento filosófico passou para a posteridade a partir dos relatos de
- (A) Eurípides e Sófocles.
 (B) Píndaro e Aristóteles.
 (C) Ésquilo.
 (D) Epicuro e Górgias.
 (E) Platão, Xenofonte e Aristófanes.
-
58. Na Introdução à sua **Crítica da faculdade do juízo**, Kant define o conceito de *juízo reflexionante*. Esse tipo de juízo é estritamente
- (A) formal e se refere apenas ao sujeito transcendental.
 (B) lógico e se refere ao conhecimento dos objetos da natureza.
 (C) moral e se refere a uma regulamentação da ação do sujeito.
 (D) político e se refere às diferentes formas de governo.
 (E) material e se refere à determinação do conteúdo da representação.
-
59. Embora seja uma das questões mais difíceis da filosofia responder à pergunta "o que é a filosofia?", é possível elencar algumas das características que de algum modo a definem. Assinale abaixo qual alternativa **NÃO** corresponde às características próprias da atitude filosófica.
- (A) A atitude filosófica pode ser definida por uma atitude crítica em relação ao mundo que nos cerca e às nossas relações com ele.
 (B) A filosofia busca sempre a sistematicidade do pensamento, isto é, busca dar um sentido lógico a ele, bem como articular internamente as suas proposições.
 (C) Uma das principais características do pensamento filosófico é o fato de que ele se refere sempre a um gosto individual, a um "eu prefiro isto" ou "eu acho que".
 (D) Uma das principais características do pensamento filosófico é a busca do conhecimento de si mesmo.
 (E) Uma tarefa do pensamento filosófico é fundamentar os conhecimentos das ciências particulares, tais como a matemática, a física e a política.
-
60. *Uma pesquisa da Universidade Federal Fluminense (UFF) mostra os conflitos vividos por estudantes evangélicos que querem se tornar professores de ciências. A maioria deles duvida da veracidade da teoria da evolução, de Charles Darwin, mas garante que não vai ensinar nas escolas que Deus criou o homem e o mundo.*
- (O Estado de S. Paulo, 2/11/2009, A14)
- Essa notícia mostra que a discussão secular entre fé e razão continua vigendo nos dias atuais nas universidades brasileiras. O pensamento filosófico poderia contribuir para se pensar o problema
- (A) realizando seu objetivo de analisar o comportamento humano.
 (B) mostrando como o universo foi criado por Deus.
 (C) mostrando como apenas a teoria evolutiva de Charles Darwin pode dar conta de explicar a origem do universo.
 (D) colocando-se criticamente em relação a ambas as posições e procurando pensar a questão da maneira mais universal possível.
 (E) mostrando as causas sociais do problema e sugerindo uma solução concreta para ele.



<p>61. Como filósofos, Aristóteles e Karl Marx forneceram definições acerca da essência do homem que se tornaram famosas e que de algum modo indicam as linhas gerais de suas filosofias. Essas definições são, respectivamente:</p> <p>(A) “O homem é um ser racional” e “O homem é um animal racional”.</p> <p>(B) “O homem é um ‘animal político’” e “O homem é originalmente um ser econômico”.</p> <p>(C) “O homem é um ser artístico” e “O homem é o lobo do homem”.</p> <p>(D) “O homem é o lobo do homem” e “O homem nasceu para guerrear”.</p> <p>(E) “O homem está condenado à liberdade” e “O homem é um ser para a morte”.</p>	<p>64. O autor afirma que o fato da filosofia não apresentar “resultados substanciais consensuais” não diminui o seu valor e a sua importância na sala de aula porque esta disciplina</p> <p>(A) é a única que pode propiciar paz ao espírito, tranquilizando-o em relação a questões que antes o exasperavam.</p> <p>(B) é prática, oferecendo soluções para os problemas cotidianos dos alunos.</p> <p>(C) oferece respostas a todas as questões fundamentais da humanidade.</p> <p>(D) é essencialmente crítica e capaz de tornar os alunos mais conscientes no que se refere aos valores vigentes no mundo atual.</p> <p>(E) torna os alunos mais cultos.</p>
<p>62. A noção de “estado de natureza” ou “condição natural” tem o objetivo de explicar a situação pré-social do indivíduo. Na história da filosofia, pode-se dizer que as duas principais concepções acerca desse conceito são as de</p> <p>(A) Aristóteles e Maquiavel.</p> <p>(B) Aristóteles e Thomas Hobbes.</p> <p>(C) Thomas Hobbes e Jean-Jacques Rousseau.</p> <p>(D) Jean-Jacques Rousseau e Jean-Paul Sartre.</p> <p>(E) Voltaire e Montesquieu.</p>	<p>65. O nascimento da Lógica se dá na Antiguidade, sendo muito trabalhada por Aristóteles, em especial. Ela se define como uma disciplina que estabelece</p> <p>(A) as essências dos seres que estão no mundo.</p> <p>(B) as leis gerais do pensamento racional e as regras para o discurso atingir conclusões verdadeiras.</p> <p>(C) as diversas etapas do desenvolvimento cognitivo humano, classificando-as conforme as habilidades adquiridas.</p> <p>(D) os procedimentos para se viver bem em sociedade.</p> <p>(E) os gêneros, as espécies e subespécies de seres vivos.</p>
<p>Atenção: O texto abaixo refere-se às questões 63 e 64.</p> <p><i>Poderá parecer que afirmar que a filosofia é uma disciplina em aberto, sem resultados substanciais consensuais, é uma forma de poucar a disciplina, de a denegrir ou subalternizar [...]. Em qualquer caso, é importante declarar desde já que o caráter aberto da filosofia em nada diminui o seu valor cognitivo ou social, a sua seriedade acadêmica ou escolar, ou a sua importância existencial.</i></p> <p>(Murcho, D. In: Crítica: revista de filosofia. Artigo disponível na página http://criticanarede.com/naturfilosofia.html, Consultado em 11/11/2009).</p> <p>63. Por que o autor diz que a filosofia é uma disciplina em aberto? Assinale a alternativa INCORRETA.</p> <p>(A) Porque a filosofia, ao longo de sua história, não estabeleceu respostas definitivas aos problemas que se colocou.</p> <p>(B) Porque a importância da filosofia reside mais na capacidade de suscitar questões importantes do que na capacidade de resolvê-las.</p> <p>(C) Porque a filosofia muitas vezes se contrapõe ao senso comum, tornando enigmáticas questões que antes não suscitavam dúvidas.</p> <p>(D) Porque os sistemas filosóficos não se medem pelos seus resultados, mas pelas maneiras com que pensaram o mundo e seus problemas.</p> <p>(E) Porque a filosofia está em constante progresso, tornando-se cada vez mais evoluída.</p>	<p>66. No século XX, as investigações sobre filosofia da arte ou estética receberam um novo alento com o pensamento da chamada Teoria Crítica ou Escola de Frankfurt que</p> <p>(A) proporcionou um renascimento das investigações estéticas de Kant acerca do juízo de gosto.</p> <p>(B) defendeu um processo de popularização, logo, de reprodução em massa das obras de arte.</p> <p>(C) criticou severamente o processo denominado “indústria cultural” no qual o valor de uma obra de arte é medido apenas pelo lucro que gera.</p> <p>(D) defendeu que a obra de arte deveria se separar radicalmente de toda religiosidade.</p> <p>(E) defendeu o retorno imediato da arte contemporânea ao modelo clássico do figurativismo.</p> <p>67. Acerca do pensamento filosófico de Nietzsche como um todo pode-se dizer que</p> <p>(A) venera os progressos científicos conquistados pela razão nos tempos modernos.</p> <p>(B) venera os seculares ensinamentos da moral cristã no ocidente.</p> <p>(C) mostra como as pretensões da razão de atingir a verdade são vãs.</p> <p>(D) proporciona um renascimento da moral kantiana no século XIX.</p> <p>(E) é formado em torno das regras gerais da lógica moderna.</p>



68. Em **O manifesto comunista**, Marx afirma: *Tudo o que é sólido desmancha no ar, tudo o que é sagrado é profanado*. Sabendo-se do contexto em que esse texto foi escrito, é possível dizer que o trecho faz menção especificamente ao modo de vida
- (A) feudal.
 - (B) greco-romano.
 - (C) renascentista.
 - (D) rural.
 - (E) moderno.

69. Uma das grandes mudanças que se efetiva na passagem da filosofia de Kant para a filosofia de Hegel refere-se à diferença de foco nas considerações acerca da *moralidade*. No que se refere a esse tema, assinale a alternativa INCORRETA.
- (A) Hegel critica o formalismo da moralidade kantiana e afirma, pelo contrário, que os valores, fins e normas são na verdade dotados de conteúdos determinados.
 - (B) Ao contrário de Kant, para Hegel a vontade deve ser de caráter objetivo, isto é, deve ser baseada em relações coletivas, públicas, sociais e historicamente determinadas.
 - (C) Para Hegel, em oposição a Kant, a principal característica da moralidade consiste em que o homem é capaz de estabelecer uma ética e uma moralidade universais e intemporais.
 - (D) Um dos principais elementos que permitem diferenciar a moralidade de Kant da de Hegel está no fato de que, para este último, as ações humanas devem ser sempre consideradas dentro de uma perspectiva histórica.
 - (E) Em oposição a Kant, para quem ser moral é obedecer ao imperativo categórico, para Hegel, ser ético é estar interiormente de acordo com as regras morais de sua sociedade.

70. Que o sol não nascerá amanhã *não é uma proposição menos inteligível nem implica mais contradição que a afirmação de que ele nascerá; e seria vão, portanto, tentar demonstrar sua falsidade. Se ela fosse demonstrativamente falsa, implicaria uma contradição e jamais poderia ser distintamente concebida pela mente.*

(Hume, D. **Investigações sobre o entendimento humano**. São Paulo: Ed. Unesp, 2004, p.54)

A partir deste texto é correto afirmar que para Hume as proposições segundo as quais o sol nascerá e não nascerá amanhã são

- (A) demonstrativamente necessárias.
- (B) relações de ideias tal como na matemática e na geometria.
- (C) questões de fato que não podem ser demonstradas geometricamente.
- (D) logicamente compatíveis entre si.
- (E) indiferentes para o processo de conhecimento.